

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: 168

Data: 18.04.85

Pg.: _____

Índio denuncia a Couto ameaça de novo conflito

Os índios Marcos Terena, Megaron Txucarramãe, Daniel Coxini e Paiakan foram finalmente recebidos ontem pelo ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto. Na véspera eles reclamaram ao presidente em exercício José Sarney de que a assessoria do ministro não estava levando a sério suas denúncias de iminência de conflitos em várias áreas indígenas do País.

"O ministro ficou surpreso por termos procurado primeiro o presidente José Sarney, mas o episódio foi contornado, porque ele considerou nossas propostas sérias. Saímos com a esperança de que a Nova República trate com maior seriedade a questão indígena e sobretudo com honestidade", relatou Terena ao final do encontro.

Costa Couto, por sua vez, observou que "estamos num quadro democrático e

a Nova República trabalha em equipe, pois o próprio presidente Tancredo Neves disse que governo é ação coordenada". E sobre o fato de os índios terem sido levados ao Palácio do Planalto, anteontem, pelo ministro da Cultura, José Aparecido de Oliveira, acrescentou que é seu amigo pessoal e de quem é grande admirador.

Segundo Costa Couto, o papel do Ministério do Interior e da Funai no conflito entre índios e garimpeiros no garimpo de Maria Bonita, no município paraense de Redenção, é promover a conciliação entre as partes. Ele propõe, neste sentido, o aumento da remuneração dos índios pela exploração de minérios em suas terras e a possibilidade de também eles trabalharem no garimpo. Também garantiu a demarcação das terras, mas não fixou prazos, alegando que a medida de-

pende de outros órgãos governamentais.

O índio Paiakan, de Maria Bonita, alertou, entretanto, que sua comunidade não permitirá a reabertura do garimpo enquanto as terras não forem demarcadas. A força dos indígenas para a negociação foi revelada por Daniel Coxini: "Os garimpeiros estão armados, mas temos rádios para comunicar com outras aldeias, delegacias da Funai e Brasília. Podemos chamar índios de todos os lugares. Eles vão de caminhão ou a pé. Agora, mexeu com uma comunidade, mexeu com todas".

Paiakan procurou amenizar as palavras de Coxini: "Os garimpeiros estão armados para matar os índios. Os índios estão armados para se defender, não é para atacar ninguém. A solução não deve prejudicar nenhuma das partes".